

REPÚBLICA DE



CABO VERDE

# BOLETIM OFICIAL

PREÇO DESTE NÚMERO — 40\$00

Toda a correspondência quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Boletim Oficial deve ser enviada à Administração da Imprensa Nacional, na cidade da Praia.

O preço dos anúncios é de 1,0\$ a linha. Quando o anúncio for exclusivamente de tabelas ou com tabelas intercaladas no texto será o respectivo espaço acrescentado de 30%. Não serão publicados anúncios que não venham acompanhados da importância precisa para garantir o seu custo.

ASSINATURAS:

	Ano	Semestre
Para o País	1 000\$00	600\$00
Para países de expressão portuguesa...	1 500\$00	800\$00
Para outros países	1 800\$00	1 000\$00
AVULSO Por cada duas páginas...	4\$00	

Os períodos de assinaturas centam-se por anos civis e seus semestres. Os números publicados antes de ser tomada a assinatura, são considerados venda avulsa.

Todos os originais com destino ao Boletim Oficial devem ser enviados à Administração da Imprensa Nacional até às 16 horas de Quinta-feira de cada semana.

Os que o forem depois da data fixada ficarão para o número da semana seguinte.

Os originais dos vários serviços públicos deverão conter a assinatura do chefe, autenticada com o respectivo selo branco.

## 2.º SUPLEMENTO

### SUMÁRIO

#### CONSELHO DE MINISTROS:

**Decreto n.º 25/87:**

Aumenta o capital social do Instituto de Seguros e Previdência Social.

**Decreto n.º 26/87:**

Aprova o modelo de anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados das Empresas.

**Decreto n.º 27/87:**

Concede a nacionalidade caboverdeana a Esperança Luís Fernando Silves Ferreira.

Anúncios judiciais e outros.  
Contas e balancetes diversos.

#### CONSELHO DE MINISTROS

**Decreto n.º 25/87**

de 19 de Março

O capital social do ISPS foi fixado em 2,5 000 000\$ aquando da sua criação, conforme o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 39/78, de 2 de Maio;

Considerando o crescimento verificado na actividade do ISPS e as características dos riscos seguros, é aconselhável o aumento do capital social como garantia da sua estabilidade económica e financeira.

Nestes termos,

No uso da faculdade conferida pelo artigo 77.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º O capital social do Instituto de Seguros e Previdência Social é aumentado para 100 000 000\$.

Art. 2.º A realização deste aumento de capital far-se-á mediante a incorporação de reservas livres no montante de 75 000 000\$.

Pedro Pires — Arnaldo França.

Promulgado em 3 de Março de 1987.

Publique-se.

O Presidente da República, ARISTIDES MARIA PEREIRA.

Decreto n.º 26/87

de 19 de Março

Desde há muito que se reconhece a conveniência de se apresentarem conjuntamente com o balanço e a demonstração de resultados das empresas um anexo contendo um conjunto de informações complementares que permitam um melhor conhecimento da sua situação e uma correcta interpretação dos valores divulgados por aqueles mapas.

Considerando que o Plano Nacional de Contabilidade aprovado pelo Decreto n.º 4/84, de 30 de Janeiro, não contempla a elaboração e a apresentação pelas empresas desse anexo, procedeu-se agora à definição do conteúdo

mínimo deste, o qual deverá ser apresentado conjuntamente com os mapas referidos no Plano Nacional de Contabilidade.

Nestes termos,

No uso da faculdade conferida pelo artigo 77.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

#### Artigo 1.º

É aprovado o modelo de anexo ao balanço e à demonstração de resultados das empresas, o qual constitui parte integrante do presente diploma.

#### Artigo 2.º

As empresas às quais se aplica o Plano Nacional de Contabilidade aprovado pelo Decreto n.º 4/84, de 30 de Janeiro, devem elaborar e apresentar o anexo ao balanço e à demonstração de resultados, com a informação mínima definido no presente diploma, com início na prestação de contas do exercício de 1987.

#### Artigo 3.º

O anexo ao balanço e à demonstração de resultados constitui parte integrante dos documentos de prestação de contas, devendo ser apresentado e publicado conjuntamente com os restantes mapas obrigatórios estabelecidos pelo Plano Nacional de Contabilidade.

#### Artigo 4.º

As dúvidas e os casos omissos na execução deste diploma serão resolvidos por despacho do Ministro das Finanças.

*Pedro Pires — Arnaldo França.*

Promulgado em 3 de Março de 1987.

Publique-se.

O Presidente da República, ARISTIDES MARIA PEREIRA.

### ANEXO DO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Elaborar notas com as seguintes indicações:

1. Valores globais dos débitos, créditos e imobilizações financeiras que representem relações com o estrangeiro;
2. Valores globais das compras (de serviços, para existências e para imobilizado) e das vendas feitas directamente ao estrangeiro, se possível, discriminando-as por países;
3. Valores dos débitos de sócios e accionistas por subscrição de capital e dos adiantamentos por conta de lucros;
4. Critérios valorimétricos das existências adoptados, com explicitação de eventuais alterações de critério processadas relativamente ao exercício anterior, bem como a evidenciação das alterações nos resultados daí derivadas;

5. Métodos de mensuração aplicados aos restantes elementos patrimoniais, com divulgação das bases de conversão usadas para expressar em moeda nacional os diversos elementos incluídos nas contas anuais que sejam ou foram originalmente expressos em moeda estrangeira;
  6. Valor global em cada conta dos créditos de cobrança duvidosa,
  7. Valor dos créditos sobre o pessoal e débitos a este,
  8. Número médio de pessoas empregadas durante o exercício; (a)
  9. Desdobramento das despesas com o pessoal pelas seguintes rubricas:
    - Remunerações dos corpos gerentes;
    - Ordenados e salários;
    - Remunerações adicionais;
    - Encargos sobre remunerações;
    - Outras despesas com pessoal.
  10. Valores globais das existências que se encontram fora da empresa (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros);
  11. Método de cálculo utilizando nas amortizações e reintegrações do exercício;
  12. Forma como se realizou o capital social (apenas quanto à parte que respeita ao exercício);
  13. Participação do Estado no capital social da empresa;
  14. Valor das participações estrangeiras no capital social de nas prestações suplementares;
  15. Descrição das responsabilidades e compromissos financeiros que não estejam incluídos no Balanço, nomeadamente os referentes a valores de terceiros confiados à empresa e a garantias prestadas ou compromissos assumidos (p. e. letras descontadas, avales prestados);
  16. Desagregação das vendas de bens e serviços por categorias de actividades;
  17. Variações verificadas nas contas de Imobilizado durante o exercício;
    - (preencher quadro junto)
  18. Variações verificadas nas Amortizações e Reintegrações Acumuladas durante o exercício;
    - (preencher quadro junto)
  19. Movimentos nas contas de Situação Líquida ocorridos no exercício;
    - (preencher quadro junto)
  20. Movimentos das contas de Provisões ocorridos no exercício;
    - (preencher quadro junto)
  21. Distribuição de Resultados ocorrida no exercício;
    - (preencher quadro junto)
  22. Resultados Líquidos obtidos nos últimos cinco anos.
    - (preencher quadro junto)
- (a) Quociente obtido pelo somatório do volume de emprego de Janeiro a Dezembro por doze.

NOTA 17		MAPA DE VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO					ANO DE 19—	
Imobilizações	Valor no início do ano	MOVIMENTOS NO ANO					Valor no fim do ano	
		Aquisições (1)	Reavaliações	Transf. de obras em curso	Abates e alterações	Correcções (2)		Total
<b>1. Corpóreas:</b>								
Terrenos ... ..								
Edif. e outras const. ...								
Equipamentos básicos ...								
Ferramentas e utens. ...								
Material, carga e transp.								
Equip. administ. etc. ...								
Tarras e vasilhames ...								
Outras imob. corp. ...								
Sub-total(1) ... ..								
<b>2. Incorporadas:</b>								
Sub-total(2) ... ..								
<b>3. Imob. em curso:</b>								
Obras em curso ... ..								
Imob. c/adiantamentos								
Sub-total (3) ... ..								
Total parcial ... ..								
<b>4. Cursos pluriennais:</b>								
Total geral ... ..								
(1+2+3+4)								

(1) Inclui «Trabalhos para a própria empresa»;

(2) Regista-se nesta rubrica a amortização pelo método directo dos Custos Pluriennais.

NOTA 18		MAPA DE VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS					ANO DE 19—	
Imobilizações	Valor no início do ano	MOVIMENTOS NO ANO					Valor no fim do ano	
		Amortiz. do exercício	Reavaliações	Abates e alterações	Correcções por exerc. anter.	Total		
<b>1. Corpóreas:</b>								
Terrenos ... ..								
Edif. e outras const. ...								
Equipamentos básicos ...								
Ferramentas e utens. ...								
Material, carga e transp.								
Equip. administ. etc. ...								
Taras e vasilhames ...								
Outras imob. corp. ...								
Sub-total(1) ... ..								
<b>2. Incorporadas:</b>								
Sub-total(2) ... ..								
Total (1+2) ... ..								

NOTA 19	MOVIMENTO DAS CONTAS DE SITUAÇÃO LÍQUIDA			ANO DE 19—
Contas	Saldo inicial	Movimento no exercício		Saldo final
		A débito	A crédito	
51 — Financiamento básico ... ..				
52 — Capital Social/estatutário ... ..				
53 — Prestações suplementares ... ..				
54 — Capital individual... ..				
55 — Reservas legais e estatutários... ..				
56 — Reservas especiais ... ..				
57 — Reservas de reavaliação ... ..				
58 — Reservas livres... ..				
59 — Resultados transitados ... ..				
88 — Resultados líquidos... ..				
<b>Total</b> ... ..				

NOTA 20	MOVIMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES			ANO DE 19—	
Contas	Saldo inicial	Movimento no exercício			Saldo final
		Constituição ou reforço	Utilização	Reposição e anulação	
28 — Provisões p/impostos s/lucros ... ..					
291 — Provisões p/cobranças duvidosas ... ..					
292 — Provisões p/outras riscos e encargos (1) ... ..					
391 — Provisões p/mercadorias ... ..					
392 — Provisões /produtos acabados ... ..					
393 — Provisões p/mat primas sub. cons. ... ..					
394 — Provisões p/outras existências... ..					
49 — Provisões p/imobil. financeiras... ..					
<b>Total</b> ... ..					

(1) A discriminar.

NOTA 21	DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS NO EXERCÍCIO		ANO DE 19—
Discriminação	Resultados		
	A distribuir	Distribuídos	
1. Valor para distribuição:			
Resultado líquido do exercício precedente ... ..			
Resultados transitados ... ..			
<b>Total</b> ... ..			
2. Distribuição:			
Reservas legais e estatutárias ... ..			
Reservas especiais ... ..			
Reservas livres ... ..			
Resultados transitados ... ..			
Tesouro ... ..			
Dividendos ... ..			
<b>Total</b> ... ..			

Discriminação	RESULTADOS LIQUIDOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS			ANO DE 19—
	Resultados líquidos antes de impostos	Provisões para impostos s/lucros	Impostos sobre lucros liquidados	Resultados líquidos após impostos
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)
Do exercício de 19 .....				
Do exercício de 19 .....				
Do exercício de 19 .....				
Do exercício de 19 .....				
Do exercício de 19 ..... (a) .....				
<b>Total</b> .....				

(a) Corresponde ao exercício de que se prestam contas

**Decreto n.º 27/87  
de 19 de Março**

No uso da faculdade conferida pelo artigo 77.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo único. É concedida, nos termos dos artigos 7.º e 9.º do Decreto-Lei n.º 71/76, combinados com os artigos 7.º e 8.º do Decreto n.º 102/76, respectivamente de 24 de Julho e 20 de Novembro, a Esperança Luís Fernando Silves Ferreira, detentora de cidadania Moçambicana, a nacionalidade caboverdiana.

*Pedro Pires — José Araújo — Silvino da Luz — Júlio de Carvalho.*

Promulgado em 3 de Março de 1987.

Publique-se.

O Presidente da República, ARISTIDES MARIA PEREIRA.

**ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS**

**Confecções Morabeza, SARL  
ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA  
CONVOCATÓRIA**

Nos termos do artigo 16.º dos Estatutos, convoco os senhores accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Março de 1987, pelas vinte e três e trinta minutos, na sede da Associação Comercial, Industrial e Agrícola, nesta cidade do Mindelo, com a seguinte ordem do dia:

- 1 — Discussão, modificação e/ou aprovação do Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e P: receer do Conselho Fiscal relativo ao Exercício de 1986;
- 2 — Deliberar sobre a nomeação de representantes dos accionistas para, junto do Cartório Notarial, assinar a escritura de alteração de alguns pontos dos Estatutos, nomeadamente do Capital Social, conforme aprovação já verificada na Assembleia Geral de 11 de Março de 1983.
- 3 — Diversos.

Mindelo, 24 de Fevereiro de 1987 — O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Filinto Jóia Martins.*

Segue-se o reconhecimento.

(83-A)

**CONTAS E BALANCETES DIVERSOS**

**BANCO DE CABO VERDE**

**Praia (Santiago)**

**Direcção das Relações com o Estrangeiro  
e do Controlo de Câmbios  
Notas Estrangeiras**

**Cotações de Câmbios**

Em 18/3/1987

N.º 45/1987

Praças	Dívidas	Compras	Vendas
Londres ... ..	1 Libra	115\$53	117\$06
Lisboa ... ..	100 Escudos	51\$48	52\$17
Nova Iorque ... ..	1 Dólar	72\$77	73\$38
Amesterdão ... ..	100 Florim	3 510\$50	3 555\$26
Bruxelas ... ..	100 Fr. Comei	191\$47	193\$91
Bruxelas ... ..	100 Fr. Finan.	179\$19	182\$94
Copenhague ... ..	100 Coroa	1 053\$85	1 067\$41
Estocolmo... ..	100 Coroa	1 133\$30	1 148\$22
Frankfort (R.F.A.).	100 Deut Mar	3 966\$68	4 017\$23
Helsínquia ... ..	100 Markka	1 613\$70	1 634\$64
Oslo ... ..	100 Coroa	1 044\$90	1 058\$81
Otava... ..	1 Dólar	55\$34	55\$84
Paris ... ..	100 Franco	1 192\$95	1 206\$11
Petrória ... ..	1 Rand	34\$56	35\$00
Roma ... ..	100 Lira	5\$581	5\$653
Toquilo... ..	100 Iene	47\$98	48\$59
Viena... ..	100 Xelim	564\$62	571\$82
Zurique ... ..	100 Franco	4 744\$61	4 805\$18
Madrid ... ..	100 Peseta	56\$53	57\$27
Dakar... ..	100 CFA	23\$859	24\$122
Un/conta CEE... ..	1 ECU	81\$90	83\$00
<b>«Clearings»:</b>			
Bissau ... ..	100 Peso	— \$ —	— \$ —

Direcção das Relações com o Estrangeiro e do Controlo de Câmbios, na Praia, 18 de Março de 1987. — Pela Direcção, *Antão Lopes da Luz.*

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

## Gabinete do Ministro

## DESPACHO

1. Com o parecer favorável do Ministério das Finanças, aprovo o relatório e as contas da Empresa Estatal de Construção, E.P. (EMEC) referentes ao exercício de 1984.

2. Sejam publicados no *Boletim Oficial* o relatório, as contas e este despacho.

Ministério das Obras Públicas, 31 de Outubro de 1986.  
— O Ministro, *Adriano de Oliveira Lima*.

## Empresa Estatal de Construção, E. P. — EMEC

## Relatório e contas do exercício económico de 1984

## RELATÓRIO

## 1. Introdução:

Apesar do sector da construção civil e das obras públicas não constituir um sector prioritário da economia caboverdiana, não deixa de ocupar um papel importante na determinação do ritmo da realização dos investimentos e consequentemente do seu volume anual para além do significativo volume de emprego que assegura. Dessa forma se pode destacar a importância da EMEC traduzida na criação de um valor acrescentado bruto da ordem dos 124 055 contos, um volume de emprego de 1 094 trabalhadores, à data do fecho do exercício, para além da construção de diversas infraestruturas indispensáveis às actividades económicas e sociais, como sejam, edifícios industriais, edifícios escolares, administrativos, obras de saneamento básico e outras. O valor das compras e fornecimentos provenientes do sector comercial foi de 140 164 contos.

No exercício de 1984, para além das ilhas de S. Vicente e Santiago a Empresa esteve presente nas ilhas do Sal e Santo Antão. Num total de 236 727 contos de trabalhos executados em obras foi seguinte a repartição do seu valor por ilhas:

Santiago ... ..	123 999 contos,
S. Vicente ... ..	56 525 contos
Sal ... ..	51 476 contos
Santo Antão ... ..	2 727 contos
<b>TOTAL: ... ..</b>	<b>236 727</b>

## 2. Produção:

Ao longo do exercício de 1984 a Empresa desenvolveu os seus esforços no sentido de conseguir a garantia de uma carteira de obras mínima, e regular que a permitisse recuperar da difícil situação económica e financeira existente e, simultaneamente, melhorar o seu quadro organizativo. Do esforço desenvolvido a Empresa conseguiu um nível de facturação de 236 727 contos na realização de obras e mais 25 618 contos em outras actividades de carácter secundário. O aumento do valor das obras realizadas de catorze por cento do ano de 1983 para o de 1984 foi acompanhado de uma política de contenção das despesas com a estrutura e algumas diminuições em casos pontuais, ao mesmo tempo que se procurava a maximização da utilização da capacidade dos centros auxiliares de produção como fontes geradoras de receitas e como forma de observação dos custos fixos.

Registou-se uma forte concentração do volume de trabalhos na ilha de Santiago, um volume significativo na ilha do Sal e um decréscimo em relação à ilha de S. Vicente. No entanto, a actividade global da Empresa medida com base no seu volume de facturação, tem vindo a revelar um crescimento médio real da ordem dos quatro por cento anualmente desde 1976 ano da sua criação, apresentando contudo, oscilações frequentes que causam perturbações

importantes na vida da Empresa. Este ritmo de crescimento, embora positivo, não possibilita uma perspectiva de futuro que permita uma adequação da dimensão da Empresa em função do mercado de forma continuamente crescente.

No domínio da concorrência verificou-se um crescimento significativo da agressividade dos concorrentes, manifestado ao longo do reduzido número de concursos levados à prática, particularmente a nível da ilha de Santiago.

O valor da produção realizada atingiu um montante de 259 123 contos, sem contudo se registar crescimento no volume dos contratos assinados.

A expansão verificada no volume de produção permitiu o alcance de algumas melhorias na utilização dos factores matérias-primas e mão-de-obra. Os resultados correntes do exercício no valor de 3 879 contos negativos significam uma relativa melhoria do exercício de 1984 em relação ao de 1983. Esse esforço de recuperação económica realizado enfrentou as dificuldades de ordem financeira, económica e as carências organizativas que se arrastam dos exercícios anteriores.

## EXPANSÃO DA EMPRESA (em contos)

	1982	1983	1984
Vendas ... ..	195 007	209 194	253 278
Valor da produção ... ..	214 909	221 994	259 123
Contratos assinados ... ..	117 131	146 498	146 940
Desp. c/ o pessoal:			
Valor da produção ... ..	45%	47%	41%
Desp. c/ o pessoal:			
V.A.B. ... ..	87%	103%	87%
Consumos intermédios:			
Valor da produção ... ..	45%	55%	51%

As produtividades da mão-de-obra e dos materiais continuam a ser relativamente baixas.

Das compras verificadas no exercício um volume de 110 291 691\$90 representa materiais de construção e seus subsidiários enquanto que a subcontratação representa 6 448 626\$70.

## 3. Situação económico-financeira:

As baixas margens de comercialização praticadas dado ao crescimento da concorrência vêm provocando o agravamento do desequilíbrio financeiro da Empresa. O crescimento do valor das vendas permitiu um melhor aproveitamento do volume de mão-de-obra disponível, e alguma recuperação económica embora que insuficiente.

O mercado demonstra uma tendência de estagnação, acompanhado de uma maior intensificação dos concursos, apesar de ainda atingirem um número reduzido. Os principais concursos internacionais realizados no decorrer do ano de 1984 disseram respeito à obras públicas, mais concretamente ao subsector do saneamento básico como sejam os dos planos sanitários do Mindelo e da Praia, ganhas por empresas estrangeiras. Os concursos de âmbito estritamente nacional foram em número e valor reduzido.

A situação financeira da Empresa continuou a deteriorar-se dado ao impacto dos resultados negativos, traduzindo-se no desequilíbrio da estrutura financeira e no acentuar dos défices de tesouraria.

As dificuldades imediatas da tesouraria de exploração diminuiram, reduzindo o prazo médio de pagamento aos fornecedores que continua a ser elevado (3 meses). Alguns indicadores:

Liquidez geral	0,8
Prazo médio de pagamentos	3 meses
Prazo médio de recebimentos	4 meses
Meios libertos brutos	12 968 contos
Valor acrescentado bruto	124 055 contos

4. investimentos:

No decorrer do exercício a Empresa realizou um investimento total de cerca de 10 776 contos composto na sua grande parte por trabalhos executados por ela própria, que se destinaram principalmente à construção dos armazéns e oficinas da Acha da Grande. O investimento em equipamento principal ficou a um nível relativamente baixo face às necessidades da Empresa.

INVESTIMENTOS (em contos)

	1983	1984
Trab. p/ a própria Empresa ... ..	2 384	7 137
Aquisição de imobilizações ... ..	15 179	3 800
<b>Total ... ..</b>	<b>17 563</b>	<b>10 987</b>

ESTADO DO IMOBILIZADO

Amortizações acumuladas:

1983 1984

Valor das imobiliz. corpóreas ... .. 33% 40%

Imobiliz. corpóreo líquido:

Amort. do exercício ... .. 7,7 anos 6,3 anos

A diminuição da vida esperada do imobilizado de 7,7 anos em 1983 para 6,3 anos em 1984 impõe a necessidade de novos investimentos de reposição.

5. Pessoal:

Registou-se no final do exercício de 1984 um aumento nominal das despesas com o pessoal de 4%, em termos reais significa ter havido um decréscimo destas despesas se entrarmos em linha de conta com o aumento salarial de 15% verificado em Setembro de 1983.

A estrutura do pessoal manteve-se praticamente inalterada não obstante, a diminuição do pessoal em relação a 31 de Dezembro de 1983. Algumas acções de formação de pessoal foram levadas a prática, como por exemplo, estágio fora do país. Os encargos totais com formação de pessoal atingiram o valor de 452 469\$80.

Estrutura de pessoal

Pessoal dirigente e superior ... ..	15
Pessoal técnico ... ..	19
Pessoal administrativo e auxiliar ... ..	94
Pessoal da produção ... ..	966
<b>Total ... ..</b>	<b>1 094</b>

6. Considerações finais:

As actividades levadas a cabo em regime de associação com outras empresas incluíram cinco obras a nível da ilha de Santiago destacando-se entre elas a subempreitada das obras do Porto da Praia que teve o seu início no segundo semestre do ano. O impacto dos resultados dessas actividades em regime de associação sobre os resultados da Empresa não foram favoráveis.

De uma forma geral, o exercício de 1984, continuou a revelar a existência de inúmeras insuficiências no seio da Empresa que contribuem para acentuar cada vez mais o seu desequilíbrio económico e financeiro.

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 1984

Assinam:

Empresa Estatal de Construção, E. P., EMEC, na Praia, 4 de Junho de 1986. — O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Delegação de Barlavento, *Eduar Lopes Dias* — O Director Financeiro, *Euclides Jesus Marques Oliveira*. — O Director-Geral, *João Carlos Nobre Leite*.

Mapa de origem e aplicação de fundos

Origem de fundos		Aplicação de fundos	
Internas:		Reduções da situação líquida:	
— Amortizaç. e reint. do exerc.	12 840 627\$70	— Result. líquidos (prejuiz.)...	7 861 476\$20
— Variação das provisões ...	7 988 641\$00	Investimentos:	
— Amortizações extraordin...		Trabalhos para própria Empresa:	
		— Edifícios e outras constr....	6 431 642\$80
		— Equipam. administrativo ...	216 668\$70
		— Imobilizações em curso ...	500 222\$30
		— Conservação plurienal...	38 500\$90
		Aquisição de imobilizações:	
		— Equip bás. out. máq. e inst.	1 438 219\$70
		— Ferramentas e utensílios ...	870 144\$30
		— Material de carga e transp.	680 000\$00
		— Equipamento administ. ...	557 683\$30
		— Outras imob. corpóreas ...	25 082\$40
		— Conservação plurienal...	17 360\$00
		Imobilizações em curso:	
		— Equipamento básico ... ..	8 098\$60
		— Ferramentas e utensílios...	4 710\$60
		— Equipamento administ. ...	198 749\$10
		Aumento dos fundos circulantes	2 197 759\$20
			<b>21 046 327\$20</b>
			<b>21 046 327\$20</b>

## Demonstração dos

Código da conta			Deduções em compras		
	Existências iniciais:				
32	Mercadorias ... ..	—\$—	—\$—		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo...	30 555 502\$90	30 555 502\$90		
37	Embalagens comerciais retornáveis ... ..	25 190\$00	25 190\$00		
				30 580 692\$90	
31/61	Compras:				
311-317-318 ou 611-617-618 312-317-318 ou 612-617-618 313 317-318 ou 613-617-618	Mercadorias ... ..	—\$—	—\$—		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo...	110 291 691\$90	110 291 691\$90		
	Embalagens comerciais retornáveis ... ..	—\$—	—\$—		
38	Regularização de existências:				
382	Mercadorias ... ..		—\$—		
386	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo...		—\$—		
387	Embalagens comerciais retornáveis ... ..		—\$—		
	Existências finais:				
32	Mercadorias ... ..	—\$—	—\$—		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo...	37 461 928\$90	37 461 928\$90		
37	Embalagens comerciais retornáveis ... ..	25 190\$00	25 190\$00		
				37 487 118\$90	
61	Custo das existênc., vendidas e consumid.:				
611	Mercadorias ... ..	—\$—			
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo...	103 385 265\$90			
613	Embalagens comerciais retornáveis ... ..	—\$—	103 385 265\$90		
62	Subcontratos ... ..	6 448 626\$70			
63	Fornecimentos e serviços terceiros ... ..	23 423 389\$00			
641	Impostos — Indirectos ... ..	1 811 268\$80	31 683 284\$50		
642	Impostos — Directos ... ..	1 402 733\$00			
65	Despesas com o pessoal ... ..	108 250 640\$10			
66	Despesas financeiras ... ..	836 712\$60			
67	Outras despesas e encargos ... ..	55 891\$20	110 545 976\$90		
68	Amortizações e reintegrações do exercício ...	12 840 627\$70			
69	Provisões do exercício... ..	7 988 641\$00	20 829 268\$70		266 443 796\$00
	(A) ... ..				266 443 796\$00
82	Perdas extraordinárias do exercício... ..		794 433\$90		
83	Perdas de exercícios anteriores ... ..		4 640 984\$60		5 435 418\$50
88	Provisões para impostos sobre os lucros ... ..				—\$—
	Resultados líquidos... ..				—7 861 476\$20
					264 017 730\$30



**RESULTADOS LÍQUIDOS**

**EXERCÍCIO DE 1984**

Código da conta			Deduções em compras		
71	Vendas de mercadorias e produtos:				
711	Mercadorias .....	—\$—	—\$—	—\$—	
712	Produtos acabados e semiacabados...	8 654 068\$00	—\$—	8 654 068\$00	
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	10 812\$10	—\$—	10 812\$10	
714	Embalagens comerciais e retornáveis .....	—\$—	—\$—	—\$—	
		8 664 880\$10	—\$—	8 664 880\$10	
72	Prestações de serviço .....	244 613 474\$30	—\$—	244 613 474\$30	253 278 354\$40
73	Trabalhos para a própria empresa .....	7 187 043\$80			7 187 043\$80
	Variação de produções:				
	Existências finais:				
33	Produtos acabados e semiacabados...	1 143 678\$00			
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	—\$—			
35	Produtos e trabalhos em curso...	1 601 427\$40		2 745 105\$40	
	Regularização de existências:				
383	Produtos acabados e semiacabados...	—\$—			
384	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	—\$—		—\$—	
	Existências finais:				
33	Produtos acabados e semiacabados...	433 280\$00			
34	Subprodutos desperdícios, resíduos e refugos	—\$—			
35	Produtos e trabalhos em curso...	12 730 916\$00		13 164 196\$00	
	Aumento/redução dos produtos:				
	Produtos acabados e semiacabados...	710 298\$00			
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	—\$—			
	Produtos e trabalhos em curso...	—11 129 488\$60		10 419 090\$60	
74	Subsídios destinados à exploração .....	—\$—			
75	Receitas suplementares...	9 077 042\$40		9 077 042\$40	—1 342 048\$20
76	Receitas financeiras correntes .....			—\$—	259 123 350\$00
77	Receitas de aplicação financeiras .....			—\$—	
78	Outras receitas .....			3 441 102\$50	
79	Utilização de provisões .....			—\$—	3 441 102\$50
	(B) .....				262 564 452\$50
82	Ganhos extraordinários do exercício .....			759 634\$40	
83	Ganhos de exercícios anteriores .....			693 651\$40	1 453 285\$80
					264 017 738\$30

Resultados correntes do exercício: (B-A) (262 564 452\$50—256 443 796\$00=3 879 443\$50

Balanço analítico em 31 de Dezembro de 1984

Código das contas	ACTIVO	Activo bruto	Provisões e amortizações	Activo líquido	Código das contas	PASSIVO	Passivo e situação líquida
	Disponibilidades:					Débitos a curto prazo:	
11	Caixa...	129 372\$30		129 372\$30	211	Clientes c/c...	
12	Depósitos à ordem...	5 247 721\$40		5 247 721\$40	219	Adiantamentos de clientes ...	40 584 962\$70
		5 377 093\$70		5 377 093\$70	221—228	Fornecedores, c/ gerais ...	27,647 843\$30
	Créditos a curto prazo:				223	Fornec., c/ letras e outros títulos a pagar...	—\$—
13	Depósitos com aviso prévio ...				226	Fornec., c/ facturas em recepção e conf. ...	—\$—
14	Depósitos a prazo ...				235	Empréstimos bancários ...	65 893 893\$10
211+216—218	Clientes, c/ gerais...	83 476 455\$00	2 852 700\$00	80 623 755\$00	236	Empréstimos de sócios ...	—\$—
213	Clientes, c/letras e outros títulos a receber				237	<b>Empréstimos de associadas</b> ...	—\$—
221	Fornecedores, c/c ...				338	Empréstimo por obrigações...	—\$—
229	<b>Adiantamentos a fornecedores</b> ...	4 818 832\$50		4 818 832\$50	239	Outros empréstimos obtidos ...	1 500 000\$00
232	Empréstimos a associadas ...				24	Sector público estatal ...	28 444 744\$00
231+233+234	Outros empréstimos concedidos ...	1 006 819\$70		1 006 819\$70	255+257	Sócios (ou Accionistas), c/ gerais ...	—\$—
24	Sector público estatal ...				256+258	Associadas, c/ gerais ...	—\$—
251+253+257	Sócios (ou Accionistas), c/ gerais ...				261	Credores por forn. de imobilizado, c/c ...	29 886 379\$60
252+254+258	<b>Associadas, c/gerais, Estado O.P.T. Sub,</b>	3 557 909\$40		3 557 909\$40	262	Cred. por fornec. de imob.º c/ letras e outros títulos a pagar ...	—\$—
26	Outros devedores ...	28 184 465\$90	468 300\$00	27 716 165\$90	263 a 269	Outros credores, c/ gerais ...	4 397 089\$00
		121 044 482\$50	3 321 000\$00	117 723 482\$50	28	Provisões para impostos sobre os lucros...	—\$—
	Existências:				292	Provisões para riscos e encargos...	12 715 141\$70
32	Mercadorias...					Débitos a médio e longo prazo:	
33	Produtos acabados e semiacabados ...	1 143 678\$00		1 143 678\$00		Proveitos antecipados:	
34	Subprodutos, desperd., resíduos e refugos				27	Receitas antecipadas ...	
35	Produtos e trabalhos em curso ...	1 601 427\$40		1 601 427\$40		<i>Total do passivo</i> ...	211 070 053\$40
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	37 461 928\$90	2 841 277\$00	34 620 651\$90			
37	Embalagens comerciais retornáveis ...	25 190\$00		25 190\$00			
		40 232 224\$30	2 841 277\$00	37 390 947\$30			
	Créditos a médio e longo prazo:						
		—\$—	—\$—	—\$—			
		—\$—	—\$—	—\$—			

Código das contas		Activo bruto	Provisões e amortizações	Activo líquido	Código das contas	Passivo e situação líquida
	<b>Imobilizações financeiras:</b>					
411	Participações de capital em associadas:	—\$	—\$	—\$		
412	Participações de capital noutras empresas	—\$	—\$	—\$	51	
413	Participações de capital na própria empresa	—\$	—\$	—\$	52/54	Capital social/Capital individual/Cap. est. 45 000 000\$00
415 a 418	Obrigações e outros títulos ... ..	—\$	—\$	—\$		
419	Outras imobilizações financeiras... ..	—\$	—\$	—\$	53	Prestações suplementares ... ..
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
421	Terrenos e recursos naturais... ..	111 402\$80		111 402\$80	551	Reservas:
422	Edifícios e outras construções ... ..	14 429 073\$20	6 354 600\$40	8 074 472\$80	552	Reserva geral ... .. —\$
423	Equip. básicos e outras máquinas e instal.	43 362 399\$20	24 946 859\$40	18 415 539\$80	553	Reserva para investimentos... .. —\$
424	Ferramentas e utensílios... ..	3 518 667\$90	2 163 353\$40	1 355 314\$50	556	Reservas para fins sociais ... .. —\$
425	Material de carga e transporte ... ..	31 215 279\$70	16 800 639\$80	14 414 639\$90	557	Reserva legal ... .. —\$
426	Equip. administrat.º e social e mob. diverso	6 205 475\$80	3 562 079\$10	2 643 396\$70	559	Reservas reinvestidas ... .. —\$
427	Taras e vasilhame ... ..	7 500\$00		7 500\$00	561	Reservas estatutárias ... .. —\$
429	Outras imobilizações corpóreas ... ..	171 186\$70	20 412\$90	150 773\$80	562 a 569	Reservas especiais — Sub. de equipamento —\$
		99 020 985\$30	53 847 945\$00	45 173 040\$30	57	Outras reservas especiais ... .. —\$
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
431	Traspases ... ..	—\$	—\$	—\$	58	Reserva de reavaliação de imobilizações ... —\$
432	Propried. ind.º outros direitos e contratos	—\$	—\$	—\$		
433	Gastos de instalação e expansão ... ..	—\$	—\$	—\$		
439	Outras imobilizações incorpóreas ... ..	—\$	—\$	—\$		
	<b>Imobilizações em curso:</b>					
441+442	Obras em curso... ..	33 512 127\$45		33 512 127\$45	88	Resultados transitados:
443,444	Imobilizações, c/ adiantamentos... ..	3 339 664\$90		3 339 664\$90	591	Exercício de 1976 ... .. 468 129\$80
		36 851 792\$35		36 851 792\$35	592	Exercício de 1977 ... .. -3 619 896\$35
						Exercício de 1978 a 1983 ... .. -2 392 738\$60
	<b>Custos antecipados:</b>					
27	Despesas antecipadas ... ..	36 898\$90		36 898\$90	81	Resultados líquidos:
471	Conservação plurienal ... ..	37 240\$00		37 240\$00	82	Resultados correntes do exercício ... .. -3 879 343\$50
472 a 479	Outros custos plurienais ... ..	73 577\$00		73 577\$00	83	Resultados extraordinários do exercício ... -34 799\$50
		147 715\$90		147 715\$90	89	Resultados de exercícios anteriores ... .. -3 947 333\$20
	<b>Total de provisões ... ..</b>		6 162 277\$00			Resultados antes dos impostos ... .. -7 861 476\$20
	<b>Total de amortizações e reintegrações...</b>		53 847 945\$00		28	Provisões para impostos sobre os lucros ...
	<b>Total do activo ... ..</b>	302 674 294\$05	60 010 222\$00	242 664 072\$05		Resultados líquidos depois dos impostos
						<b>Dividendos antecipados:</b>
						Total da situação líquida ... .. 31 594 018\$65
						<b>Total do passivo e da situação líquida</b> 242 664 072\$05

## Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações de Cabo Verde

### RELATORIO DA DIRECÇÃO — 1984

#### 1. Introdução

Na prossecução dos trabalhos de transformação dos C.T.T., em Empresa Pública, concluímos mais um ano de realizações, relativamente ao desempenho das quais, damos conta de uma forma sucinta, no presente relatório.

O ano de 1984, apresentou dificuldades várias, entre as quais se salientam as decorrentes de uma insuficiente estruturação de determinadas áreas, nomeadamente a financeira.

Manteve-se pois a estrutura organizativa, transitada nos moldes em que se encontra enquanto a entidade assumia a característica de serviço público. Não deixamos de frisar que tal estrutura nos não satisfaz, tendo em atenção os objectivos que nos propomos atingir.

Cabe-nos porém informar que, com a formação já ministrada ao nosso pessoal, com a chegada de mais técnicos, não somente no domínio das telecomunicações, como também no domínio da gestão financeira e informática e ainda com a conclusão do «Projecto de Extensão e Modernização da Rede de Telecomunicações» que pretende fazer a cobertura do País em 1985, no domínio das telecomunicações, estarão criadas as condições para uma transformação profunda no sentido da modernização da Empresa.

#### 2. Correios

O serviço de correios, constitui uma das actividades mais tradicionais ligadas à comunicação. Hoje com o desenvolvimento das telecomunicações, a sua importância relativa vem baixando, sem deixar de ser um serviço de extraordinária importância, sobretudo no que respeita à comunicação com as zonas rurais, onde a cobertura através de outros métodos é mais difícil e sobretudo mais onerosa.

##### 2.1. Correspondência Postal

A distribuição postal continua sendo uma das nossas maiores preocupações, tendo-se criado soluções para melhorar a qualidade do serviço.

Neste campo, registamos que a percentagem, do correio distribuído no mesmo dia da abertura da mala, foi de 90% nas estações com caixas de apartado e nas estações a partir das quais já efectuamos a distribuição domiciliária. As restantes estações, em que a distribuição é feita ao balcão ou com a ajuda dos representantes do poder local, o tempo de duração da entrega de correspondência apresenta-se um tanto aleatória, por depender em grande medida do destinatário. No entanto, a percentagem de entrega de correspondência, nesses casos, no mesmo dia da sua chegada à estação variou entre os 50 e 75%.

Foi detectado um caso de violação flagrante de correspondência, que deu origem à demissão do funcionário em causa. Outras reclamações foram recebidas, mas de um modo geral deficientemente fundamentadas.

As reclamações apresentadas tempestivamente e suficientemente fundamentadas, ajudar-nos-ão a eliminar as suas causas, contribuindo assim para a melhoria e consolidação da boa imagem da empresa.

##### 2.2. Serviço de Vales

Tivemos no decorrer do presente exercício, a oportunidade de estabelecer novos acordos para o serviço de vales

a nível internacional. Assim, esse serviço passou a poder realizar-se com os seguintes países: França, Alemanha, Senegal, Portugal, Guiné-Bissau, Austria, Itália e Suíça.

#### 2.3. Caixa Económica Postal

A Caixa Económica Postal, continuou a satisfazer os pedidos de empréstimos, tendo decorrido este ano um ritmo mais lento, devido aos atrasos verificados na entrega dos reembolsos por parte das Finanças, relativamente aos descontos efectuados nos respectivos vencimentos dos funcionários.

Manteve-se apesar disso, um valor razoavelmente próximo do verificado em 1983.

Em relação a pedido para construção de casas registámos um aumento da ordem dos 10 000 contos, relativamente ao ano anterior.

A falta de fundos próprios, coloca a Caixa Económica Postal numa situação de dependência, que dificulta a sua evolução.

#### 3. Telecomunicações

Este sector foi o que mais ocupou os responsáveis da Empresa durante o período em análise.

Continuaram os trabalhos relacionados com o «projecto de Extensão e Modernização da Rede de Telecomunicações». Ficaram concluídas as instalações relativas à Central de Comutação Telefónica da cidade do Mindelo e foram iniciados os trabalhos da rede urbana daquela cidade.

Ainda no âmbito do referido projecto foi instalada uma central de comutação telefónica na ilha do Sal e dado início à sua respectiva rede de cabos.

Pequenas centrais de comutação Telefónica foram instaladas em alguns Ministérios e na Presidência da República.

No domínio de transmissão telefónica, foram efectuadas as ligações de dois circuitos via satélite, com os Estados Unidos da América e mais dois circuitos com Lisboa, também via satélite.

Existem ainda projectos que estão dependentes da obtenção de financiamento, mas que se espera poder vir a desenvolver no futuro próximo.

#### 4. Recursos humanos

O número de trabalhadores, passou de 450 para 490, tendo-se verificado um acréscimo de cerca de 80%.

O aumento verificado no número de efectivos, foi mais acentuado no pessoal de exploração e com especial incidência sobre o pessoal que trabalha nas estações em que as exigências no que respeita ao pessoal se fizeram sentir como consequência de implantação do plano de desenvolvimento postal. Efectivamente, com a criação dos giros de distribuição domiciliária em algumas localidades, tal deu imediatamente origem a um aumento do número de efectivos.

Foi dada continuidade aos planos de formação, tendo incluído o pessoal dos diferentes níveis.

No que respeita a disciplina, temos a salientar que o balanço é de um modo geral bastante positivo, tendo no entanto sido resolvidos alguns casos disciplinares.

Praia, aos 4 de Março de 1985. — A directora-geral,  
*Margarida Évora Sagna.*

Balanco analítico em 31 de Dezembro de 1984

		Activo bruto	Provisões e amortizações	Activo líquido	Passivo e situação líquida		
<b>Activo:</b>				<b>Passivo:</b>			
<b>Disponibilidades:</b>				<b>Débitos a curto prazo:</b>			
11	Caixa...	4 323 095\$18		4 323 095\$18	16	Exactorias...	28\$30
12	Depósito à ordem...	40 222 523\$97		40 222 523\$97	219	Adiantam. de clientes...	167 576\$10
16	Exactorias...	16 857 784\$00		16 857 784\$00	24	Sector público estatal...	1 675 390\$40
19	Transferência de fundos...	4 665 752\$20		4 665 752\$20	263	Out. dev. cred. rem. a pagar...	16 691\$70
					264	Sindicatos...	20 164\$70
		66 069 155\$35		66 069 155\$35	266	Administrações estrangeiras...	12 622 632\$80
<b>Créditos a curto prazo:</b>				<b>Débitos a médio e longo prazo:</b>			
211	Clientes c/ gerais...	64 010 621\$60	5 808 531\$00	58 202 090\$60	267	Operações c/ vales...	140 014 990\$20
233	Empréstimos c/ adiant.º ao pessoal...	439 894\$60		439 894\$60	268	Deved. cred. p cob. e pag. diferidos...	12 644 101\$70
266	Administrações estrangeiras...	14 909 475\$09		14 909 475\$09	269	Devedores e credores diversos...	11 632 093\$80
267	Operações c/ vales...	82 287 874\$63		82 287 874\$63			
269	Devedores e credores diversos...	4 326 065\$80		4 326 065\$80			
		165 973 931\$72	5 808 531\$00		237	Emprést. do Estado e out. ent. públic.	601 870 562\$60
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				<b>Débitos a médio e longo prazo:</b>			
421	Terrenos e outros recursos...	1 027 697\$00		1 027 697\$00			
422	Edifícios e outras construções...	149 450 531\$40	24 847 363\$70	124 603 167\$70			
423	Equipl.º básicos ou máq. instalações...	238 573 397\$21	63 161 459\$20	175 411 938\$01			
424	Ferramentas e utensílios...	860 869\$70	596 827\$40	264 042\$30			
425	Material de carga e transporte...	11 291 436\$20	4 719 289\$70	6 572 146\$50			
426	Equipl.º adm.º social mob.º diverso...	13 580 134\$19	8 349 157\$70	5 230 976\$49			
		414 784 065\$70	101 674 097\$70	313 109 968\$00			
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				<b>Capital:</b>			
432	Prop. ind. outros direitos...	23 272 462\$30	12 805 118\$80	10 467 343\$50	510	Financiamento básico...	209 728 223\$96
439	Outras imobilizações incorpóreas...	13 745 663\$70	11 580 268\$80	2 165 394\$90	521	Capital estatutário...	150 000 000\$00
		37 018 126\$00	24 385 387\$60	12 632 738\$40	55	Reservas:	
<b>Imobilizações em curso:</b>				<b>Reservas:</b>			
441	Obra em curso...	660 374 981\$10		660 374 981\$10	552	Reservas para investimentos...	31 357 939\$13
		660 374 981\$10		660 374 981\$10	59	Resultados transitados:	
<b>Custos pluriennais:</b>				<b>Resultados transitados:</b>			
471	Conservação pluriennal...	904 942\$60		904 942\$60	593	Resultados transitados 1983...	7 237 630\$10
		904 942\$60		904 942\$60	88	Resultados líquidos:	
<b>Total de provisões...</b>				<b>Resultado líquido...</b>			
			5 808 531\$00		81	Resultado corrente do exercício...	17 847 084\$80
<b>Total de amort. e reintegrações...</b>				<b>Resultado líquido...</b>			
			126 059 485\$30		82	Result. extra. do exercício...	(51 284\$05)
<b>Total activo...</b>				<b>Total da sit. líquida...</b>			
		1 345 125 202\$47	131 868 061\$30	1 213 257 186\$17	83	Resultados exercício anteriores...	16 473 359\$88
						Resultado líquido...	34 269 160\$63
						Total da sit. líquida...	432 592 953\$82
						Total do passivo+sit. líquida...	213 257 186\$17

**Demonstração dos resultados líquidos**

62 — Subcontratos... ..	7 627 496\$70			72 — Prestações de ser. ... ..		257 153 264\$25	257 153 264\$25
				75 — Receitas suplement. ... ..	257 153 264\$25	2 262 944\$00	2 262 994\$00
63 — Forn. e s. de terc. ... ..	82 249 261\$92	89 876 758\$62	89 976 758\$62				259 416 258\$25
65 — Despesas c/ o pessoal ... ..	99 290 251\$10			77 — Receitas de apl. fi. ... ..		108 927\$47	108 927\$47
	90 722\$00			(B) ... ..			259 525 185\$72
66 — O. desp. financeiras ... ..				82 — Ganhos extra exer. ... ..		2 811 452\$40	
67 — O. desp. e encargos ... ..	152 611\$20	99 533 584\$30		83 — Ganhos exerc. anter. ... ..		64 088 717\$08	66 900 169\$48
68 — Amortizações... ..	47 738 227\$00						
69 — Provisões ... ..	4 529 531\$00	62 267 758\$00	151 801 342\$30				
(A) ... ..			241 678 100\$92				
82 — Perdas extra exerc. ... ..		2 362 736\$45					
82 — Perdas exerc. anter. ... ..		47 615 357\$20	50 478 093\$65				
			292 156 194\$57				
88 — Resultados líquidos ... ..			34 269 160\$63				
			326 425 355\$20				326 425 355\$20

81 — Resultados correntes do exercício = Sub-total B — Sub-total A

= 17 847 084\$80



## Mapa de origem e aplicação de fundos

1984

Origem de fundos		Aplicação de fundos	
<b>Internas:</b>		<b>Investimentos:</b>	
Resultados líquidos ... ..	34 269	Terrenos... ..	900
Amortizações reint. do exercício ... ..	47 738	Edifícios e outras construções ... ..	4 252
Variação das provisões ... ..	4 530	Equip. básico e out. máquinas ... ..	124 399
	<b>86 537</b>	Ferramentas e utensílios ... ..	65
<b>Externas:</b>		Material de carga e transporte ... ..	2 251
Aumentos da situação líquida ... ..	111 000	Equipamento administ. social... ..	775
Aumento do financiamento básico... ..		Obras em curso ... ..	629 561
<b>Movimentos financeiros a m. l. prazo:</b>		Custos plurienais... ..	1 357
Empréstimo do Estado e out. ent. ... ..	601 871		<b>763 560</b>
Correcções ao imobilizado... ..	12 694	Correcções ao imobilizado... ..	3 656
		Correcções na amortizações ... ..	1 540
			<b>5 196</b>
		Aumento dos fundos circulantes ... ..	<b>43 346</b>
	<b>812 102</b>		<b>812 102</b>

Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações de Cabo Verde, na Praia, 6 de Fevereiro de 1986. — A encarregada da escrita, *ilegível*. — O Director-Geral, *Margarida Évora Sagná*.

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, COMÉRCIO E TURISMO

### Gabinete do Ministro

DESPACHO N.º 18/86

Nos termos das Bases Gerais das Empresas Públicas; Ouvido o Ministro Adjunto do Ministro das Finanças,

1. Aprovo o relatório e as contas dos CTT — Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações referentes ao exercício de 1985.
2. Aos resultados transitados de 1983 e 1984, no montante de 41 506 790\$73, e os resultados do exercício de 1985 no montante de 22 114 401\$21, é dada a seguinte aplicação:

Reserva Geral ... ..	7 000 000\$00
Reserva para investimentos ... ..	30 000 000\$00
Reserva para fins sociais ... ..	6 000 000\$00
Tesouro ... ..	20 621 191\$94

Total ... ..	63 621 191\$94
Resultado 1983 ... ..	7 237 630\$10
Resultado 1984 ... ..	34 269 160\$63
Resultado 1985 ... ..	22 114 401\$21

63 621 191\$94

3. Sejam publicados no *Boletim Oficial* o relatório, as contas e este despacho.

Gabinete do Ministro dos Transportes, Comércio e Turismo, 22 de Outubro de 1986. — O Ministro, *Oswaldo Lopes da Silva*.

## Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações de Cabo Verde

### RELATÓRIO DA DIRECÇÃO — 1985

#### 1. Introdução:

O ano de 1985, ano do X Aniversário da nossa Independência, foi dominado pelo «Projecto de Ampliação e Remodelação da Rede de Telecomunicações», que culminou com a entrada em funcionamento, a 30 de Dezembro, das duas principais centrais instaladas na Praia e no Mindelo.

O automatismo internacional, conseguido com a entrada em funcionamento do centro de trânsito internacional, instalado na Praia, constituiu um marco na história das Telecomunicações em Cabo Verde.

Apesar dos avanços significativos, conseguidos no domínio da técnica das telecomunicações, as estruturas da empresa, continuaram a funcionar ainda em moldes não adaptadas à dinâmica criada pelo rápido crescimento.

Assim, apesar dos esforços para melhorar a organização, entre os quais se conta a criação de alguns grupos de trabalho, concluímos que a complexidade das acções a levar a cabo, requereira a intervenção de técnicos especialistas, pelo que, após a caracterização da estrutura existente e a assunção da necessidade de mudanças pelas chefias a vários níveis, optamos por recorrer à assessoria externa e dar início a esse processo em 1986.

A área mais carenciada, veio a revelar-se ser a financeira, cujas insuficiências vieram a motivar incapacidade de ultrapassar certas limitações ao nível da prestação de contas, quer quanto ao rigor dos valores apurados quer quanto ao prazo de entrega dos documentos respectivos.

Nos pontos seguintes tentaremos abordar os aspectos de maior relevo nas diversas áreas da empresa.

#### 2. Correios:

O serviço de correios engloba as correspondências ordinárias e registadas, as encomendas postais, o serviço de vales e embolsos postais.

Como actividade de carácter essencialmente social que é, continuou a ser prestado nas diversas estações implantadas no país, podendo dar-se especial relevo ao serviço de vales, não só devido à quantidade de fundos que movimentam, como também ao desgaste que origina, embora os benefícios para a empresa estejam longe de compensar todo o esforço despendido.

#### 2.1. Correspondência postal:

O serviço de correspondência postal, que é realizado, pelas 59 estações do país, mereceu uma maior atenção nas zonas rurais, dado que aquele se encontra ao alcance de toda a população. Assim, foram criados giros de distribuição de correspondência no Tarrafal (Santiago) e Santa Catarina, tendo sido elevadas à categoria de 2.ª classe as estações de Achada Santo António e Cova Figueira e criada uma nova estação de 3.ª classe, na zona de Patim na ilha do fogo.

O controlo do tempo de duração do encaminhamento das malas postais, quer a nível nacional, quer a nível internacional, continuou a ser feito por meio de boletins experienciais. Os resultados não foram satisfatórios no que concerne ao encaminhamento ao nível nacional. As companhias transportadoras nacionais, quer marítima quer aérea, não têm garantido um transporte regular. Acções no sentido de sensibilizar as transportadoras, nomeadamente quanto à prioridade que cabe aos C. T. T., por força de regulamentação internacional, nem sempre tem dado os resultados esperados.

Continuam por outro lado a verificar-se fugas no transporte de correspondência, quer a nível nacional quer internacional, tal veio a ser confirmado pelos nossos serviços de estatísticas.

Com efeito, em relação a 1984 verificamos uma estagnação quanto ao correio aéreo transportado, o que poderá ser explicado pelo transporte de cartas por mão. Uma fiscalização mais eficiente nos aeroportos e a diminuição dos tempos de entrega, são medidas que uma vez tomadas, poderão melhorar a situação.

#### 2.2. Encomendas postais:

Persistem dificuldades no escoamento das encomendas postais, em grande medida ligadas com o valor do plafond, para além do qual as encomendas ficam sujeito à obriga-



toriedade do BRPI. A emissão do BRPI é, por vezes, demorada, o que leva a que as encomendas fiquem retidas nos correios por muito tempo.

Não têm tido êxito as diligências empreendidas junto da Direcção-Geral do Comércio, com vista a elevação do plafond, que neste momento se situa nos 2 500 00, por encomenda.

Um grande número de beneficiários, viriam a ganhar com um tal alargamento dos parâmetros estabelecidos, nomeadamente, os projectos em curso no país e bem assim os serviços oficiais em geral, muitas vezes necessitados de impressos ou pequenas encomendas urgentes.

### 2.3. Serviço de vales:

O serviço de vales é prestado em todo o país, através das estações com categoria igual ou superior a 2.ª classe.

Permite a transferência de numerário não só de ilha para ilha ou mesmo entre concelhos, como garante sobretudo, a transferência das poupanças dos nossos emigrantes, para os seus familiares no país.

Pelas suas características e pela quantidade de fundos que movimentam anualmente, podemos considerá-lo próximo de um serviço parabancário.

O maior quantitativo de numerário foi trocado com os seguintes países: Portugal, França, Holanda, Itália, Suíça, Alemanha e Senegal.

O montante total transferido desses países, no ano de 1985, foi de aproximadamente 100 000 contos, tendo Cabo Verde transferido apenas, o montante de 648 contos, isto em grande medida devido às restrições existentes para a transferência de divisas para o exterior,

Sendo consideráveis os benefícios que o serviço de vales trás, ao país de uma forma geral e particular à empresa, seria entretanto desejável, que se procedesse à simplificação dos mecanismos presentemente em vigor, por forma a torná-lo mais eficiente para o utente e menos oneroso para a empresa.

Quanto ao relacionamento com os países com os quais mantemos tal serviço, apenas se registaram atrasos na regularização de contas com o Senegal e Países Baixos, tendo a empresa entretanto solicitado o apoio, com vista a solução das dificuldades, por via diplomática.

### 2.4. Filatelia:

Com um acordo de confecção e comercialização dos nossos selos, celebrado entre os CTT, e a empresa Austríaca Staatsdruckerei, reiniciamos a comercialização a nível internacional, dos nossos selos, que havia sido interrompida desde 1933.

A partir dessa altura, o serviço Filatélico vinha sendo apenas realizado a nível nacional.

Entretanto, das emissões programadas para 1985, foram realizadas as seguintes:

#### 2.ª Conferência Nacional da OMCV.

Ano Internacional da Juventude.

X Aniversário da Independência.

Sobretaxado o selo Vapor.

Sendo o primeiro ano do contacto acima referido, não foi possível avaliar os resultados do mesmo, porquanto os efeitos da publicidade que acompanha os programas de lançamento nos mercados internacionais, só produz efeitos a médio prazo.

### 2.5. Caixa Económica Postal:

Ainda sob a Direcção dos CTT e através da sua comissão administrativa a Caixa Económica Postal continuou a satisfazer as solicitações da população em geral, quer arrecadando pequenas poupanças, quer através da concessão de crédito.

Coube à empresa apoiar a Caixa Económica Postal, financeiramente, atenuando assim os efeitos de possíveis roturas de financiamento, que poderiam resultar da insuficiente dotação de capitais próprios da Caixa, gravada pelos atrasos verificados na recuperação dos reembolsos, cobrados por dedução no vencimento dos funcionários mas que as Finanças demoram a enviar à Caixa.

O Governo ciente das dificuldades que a Caixa vinha atravessando, decidiu criar uma comissão *ad-hoc*, que teria a função de estudar, programar e implementar a reorganização da Caixa Económica Postal. Os trabalhos da Comissão

são, foram orientados no sentido de permitir a entrada em funcionamento a 1 de Janeiro de 1986, da Caixa Económica de Cabo Verde, sob tutela do Primeiro Ministro.

### 3. Telecomunicações:

As Telecomunicações constituem o sector que garante maior fonte de receitas à empresa e nesta fase de seu desenvolvimento é o que exige maiores financiamentos e conhecimentos tecnológicos mais sofisticados.

#### 3.1. Os projectos em curso:

Os trabalhos de implantação do «projecto de extensão e modernização da rede de telecomunicações», preencheram as actividades da maior parte dos técnicos da empresa, tendo-se concluído os trabalhos que viriam a permitir a automatização das nossas ligações internacionais com quase todo o mundo.

Apesar dos esforços desenvolvidos, para que o automismo se verificasse de Cabo Verde para o exterior e do exterior para o país, este último sentido, apenas foi conseguido com: Portugal, Estados Unidos da América e Senegal.

A 31 de Dezembro de 1985, tínhamos já instalado e em funcionamento os seguintes equipamentos:

Central de Comutação Nacional em Mindelo, com capacidade inicial para 4 600 assinantes e capacidade final para 10 000 assinantes.

Central de Comutação Nacional na Praia, com capacidade inicial para 3 500 assinantes e capacidade final para 10 000 assinantes.

Central de Comutação Internacional, instalada na Praia.

Central de Comutação local nos Espargos com capacidade para 300 assinantes.

Central de Comutação local na Ribeira Grande, com capacidade para 300 assinantes,

Rede Urbana de cabos dos Espargos.

Rede Urbana de cabos da Ribeira Grande.

Ligação, Ribeira Grande — Ponta do Sol, através de cabo aéreo.

Ligação, S. Vicente — Ribeira Grande através de um sistema V.H.F. com repetidor activo alimentado por painéis solares, com capacidade para vinte e quatro canais telefónicos.

Rede Urbana da cidade de Mindelo a 80%.

Rede Urbana da cidade da Praia a 50%.

Em estreita ligação com o Ministério do Desenvolvimento Rural e Pesca, foram ainda implementadas um conjunto vasto de instalações, no âmbito do Projecto Agrimet.

#### 3.2. As Telecomunicações Nacionais e Internacionais:

Apesar de todas as instalações efectuadas no decorrer do ano de 1985, estiveram ainda em funcionamento as duas centrais de comutação nacionais, existentes na Praia e no Mindelo que, devido ao estado de saturação em que se encontravam, não permitiram um aumento apreciável do tráfego telefónico.

Destacamos ainda duas avarias de longa duração que totalizaram quase 30 dias, localizadas no cabo submarino SAT 1 e que paralizou seis circuitos telefónicos internacionais, facto que terá contribuído bastante para a atenuação do crescimento tráfego telefónico.

A Empresa viu-se na impossibilidade de satisfazer pedidos de telefone e de telex, por falta de disponibilidade nos dois principais centros, Mindelo e Praia.

#### 4. Recursos humanos:

No desenvolvimento da sua actividade, a Empresa contou com a colaboração de 537 trabalhadores.

Durante o exercício, foram admitidos: três técnicos superiores, 5 técnicos com formação média e 47 técnicos com formação de base.

Pudemos constatar que a disciplina foi de um modo geral boa, tendo-se entretanto verificado dois casos de despedimento com justa causa e outras infracções que motivaram punições menores.

A nossa atenção foi concentrada na área da formação profissional por considerarmos fundamental em qualquer processo de transformação.

Assim foram organizados alguns cursos no País e formação especializada foi garantida no exterior.

Praia, 25 de Abril de 1985. — A Directora-Geral, *Martávora Sagna*.

Balanço em 31 de Dezembro de 1985

Activo	Activo bruto	Provisões amortizações e reintegrações	Activo líquido	Passivo	Passivo e situação líquida
<b>Disponibilidades:</b>				<b>Débitos a curto prazo:</b>	
Caixa... ..	15 288 377\$90		15 288 377\$90	Exactorias ... ..	28\$30
Depósito à ordem ... ..	13 674 055\$59		13 674 055\$59	Adiantamentos de clientes ... ..	8 721\$10
Exactorias ... ..	60\$00		60\$00	Empréstimos bancários ... ..	7 600 000\$00
	<b>28 962 493\$49</b>		<b>28 962 493\$49</b>	Sector público estatal ... ..	2 692 572\$20
				Outros crédores e/gerais ... ..	49 953 784\$35
<b>Créditos a curto prazo:</b>					<b>60 255 105\$95</b>
Clientes c/gerais ... ..	65 347 410\$59	10 808 531\$00	54 538 879\$59	<b>Operações c/vales:</b>	
Outros empréstimos concedidos ... ..	813 714\$70		813 714\$70	Valores passivos c/vales ... ..	160 957 674\$40
Outros devedores ... ..	47 568 488\$43		47 568 488\$43	<b>Débitos a médio e longo prazo:</b>	
	<b>113 729 613\$72</b>	<b>10 808 531\$00</b>	<b>102 921 082\$72</b>	Empréstimos do estado e out. ent. púb. ...	1 125 720 977\$10
<b>Operações c/vales:</b>				<b>Total do passivo ... ..</b>	<b>1 346 933 757\$45</b>
Valores activos c/vales ... ..	141 673 609\$93		141 673 609\$93		
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>	
Terrenos e recursos naturais ... ..	1 027 697\$00		1 027 697\$00	<b>Capital e prestações suplementares:</b>	
Edifícios e outras construções ... ..	152 081 216\$40	30 930 612\$70	121 150 603\$70	Financiamento básico ... ..	209 728 223\$96
Equipamentos básicos out. máq. e insta. ...	243 208 211\$85	92 616 165\$20	150 592 046\$65	Capital estatutário... ..	150 000 000\$00
Ferramentas e utensílios ... ..	940 807\$70	832 029\$40	108 778\$30		<b>359 728 223\$96</b>
Material de carga e transporte ... ..	11 771 436\$20	7 073 576\$70	4 697 859\$50	<b>Reservas:</b>	
Equipamento adm. social e mobil. diverso ...	15 078 335\$49	11 364 824\$70	3 713 510\$79	Reservas para investimento ... ..	31 357 939\$13
	<b>424 107 704\$64</b>	<b>142 817 208\$70</b>	<b>281 290 495\$94</b>	<b>Resultados transitados:</b>	
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				Resultados do exercício de 1983 ... ..	7 237 630\$10
Propriedade ind. out. direitos e contratos ...	23 272 462\$30	15 132 364\$80	8 140 097\$50	Resultados do exercício de 1984 ... ..	34 269 160\$63
Outras imobilizações incorpóreas ... ..	13 745 663\$70	13 745 663\$70			<b>41 506 790\$73</b>
	<b>37 018 126\$00</b>	<b>28 878 028\$50</b>	<b>8 140 097\$50</b>	<b>Resultados líquidos:</b>	
<b>Imobilizações em curso:</b>				Resultados correntes do exercício ... ..	24 008 798\$10
Obras em curso ... ..	1 238 158 809\$30		1 238 158 809\$30	Resultados extraordinários do ex.rc... ..	3 072 100\$99
	<b>1 238 158 809\$30</b>		<b>1 238 158 809\$30</b>	Resultados de exercícios anteriores ... ..	(4 966 497\$88)
<b>Custos pluriennais:</b>					<b>22 114 401\$21</b>
Conservações pluriennais ... ..	494 523\$60		494 523\$60	<b>Total da situação líquida ... ..</b>	<b>454 707 355\$03</b>
	<b>494 523\$60</b>		<b>494 523\$60</b>	<b>Total do passivo mais sit. líq. ... ..</b>	<b>1 801 641 112\$48</b>
<b>Total de provisões ... ..</b>		<b>10 808 531\$00</b>			
<b>Total de amortizações e reinteg. ... ..</b>		<b>171 695 237\$20</b>			
<b>Total do activo ... ..</b>	<b>1 984 144 880\$68</b>	<b>182 503 768\$20</b>	<b>1 801 641 112\$48</b>		

**Demonstração de resultados líquidos**  
**Exercício de 1985**

Subcontratos ... ..	76 265 257\$60		113 123 901\$90	Prestações de serviços ... ..	297 642 664\$30	297 642 664\$30	297 642 664\$30
Fornecimentos e serv. terc. ...	36 858 644\$30			Receitas suplementares... ..	2 811 970\$00	2 811 970\$00	2 811 970\$00
Impostos directos... ..	1 600\$00				300 454 634\$30	300 454 634\$30	300 454 634\$30
Despesas c/o pessoal ... ..	111 726 754\$50			<b>B</b>			
Despesas financeiras ... ..	66 355\$90			Ganhos extr. do exercício ...		3 694 414\$40	
Outras despesas e encargos...	268 103\$00	112 062 813\$40		Ganhos de exercícios anteriores ... ..		21 311 883\$62	25 006 298\$02
Amortizações e reint. exerc.	46 259 120\$90						
Provisões do exercício ... ..	5 000 000\$00	51 259 120\$90	163 221 934\$30				
<b>A</b>			276 445 836\$20				
Perdas extraordinárias exerc.		622 313\$41					
Perdas de exercícios anterior..		26 278 321\$50	26 900 694\$91				
Resultados líquidos ... ..			22 114 401\$21				
			325 460 932\$32				325 460 932\$32

Resultados correntes do exercício 300 454 674\$30 - 276 445 836\$20 = 24 008 798\$10

